MILHO – 19-08 a 23-08-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R$/60Kg	35,40	40,00	40,50	14,41%	1,25%
Londrina/PR	R$/60Kg	44,60	49,00	49,20	10,31%	0,41%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	53,33	55,33	55,50	4,07%	0,31%
Barreiras/BA	R$/60Kg	50,00	51,50	52,00	4,00%	0,97%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	48,00	56,00	55,00	14,58%	-1,79%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	52,90	60,20	60,80	14,93%	1,00%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	57,90	60,50	62,00	7,08%	2,48%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	70,00	70,00	70,40	0,57%	0,57%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	185,44	148,59	147,03	-20,71%	-1,05%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	221,80	185,40	183,80	-17,13%	-0,86%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R$/60Kg	92,00	85,09	84,69	-7,95%	-0,48%
Importação (ARG - Paranaguá)	R$/60Kg	88,79	85,05	84,67	-4,64%	-0,45%
Paridade Exportação*	R$/60Kg	57,15	60,12	62,36	9,11%	3,72%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	53,60	59,29	59,91	11,76%	1,05%
Dólar Ptax compra	R$/US$	4,91	5,47	5,48	11,60%	0,26%

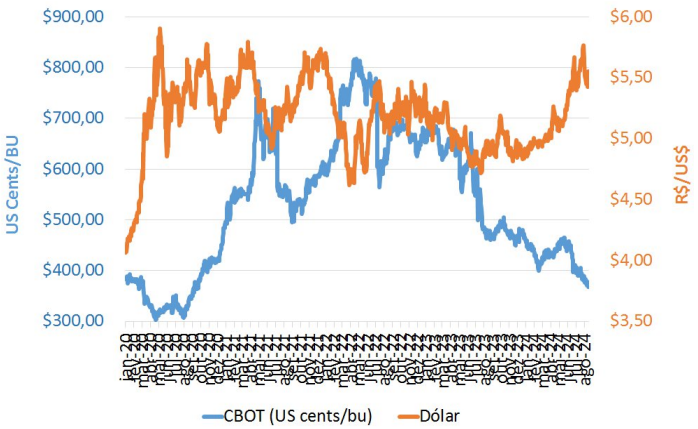
Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

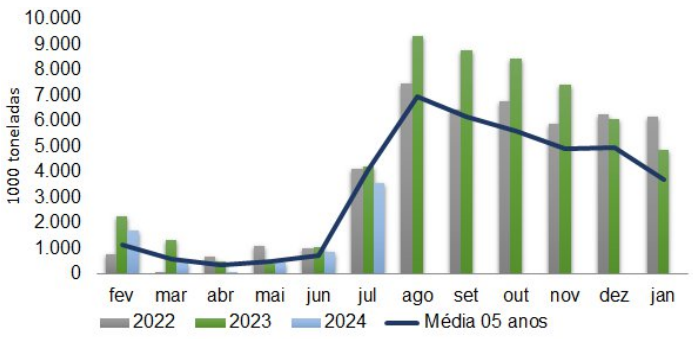
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R$39,21; PR e MG: R$47,79; RS: R$52,38.

Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US$/t



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

Fonte: CME Group e Conab - Siagro

Equipe de análise de mercado - SUGOF E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-6040

FORMAÇÃO DE PREÇOS

As ótimas condições climáticas nos Estados Unidos refletiram em uma excelente produtividade estimada para o milho, equilibrando a produção, frente ao corte de área. Dada as seguidas excelentes safras norte-americanas, o mercado encontra-se com excedente de oferta, com elevado estoque de passagem, pressionando as cotações na bolsa de Chicago.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: " O milho de segunda safra já se encontra 97,9% colhido. No PR, a colheita está sendo finalizada e faltam apenas as áreas semeadas tardiamente. Em MS, praticamente todos os municípios estão finalizando a colheita, no entanto, na região Oeste, a operação está mais atrasada devido ao plantio mais tardio. Em GO, a colheita está quase encerrada, restando apenas lavouras na região Leste. Em MG, a colheita está sendo concluída. A falta de chuvas durante o período reprodutivo e o ataque de cigarrinha foram os limitantes para que as lavouras alcançassem um desempenho satisfatório. Os grãos apresentaram tamanho e peso menores. Em SP, a colheita está próxima do encerramento e os resultados estão inferiores às estimativas iniciais. No MA, a colheita foi finalizada e os rendimentos estão abaixo das estimativas iniciais. No PA, a colheita no Noroeste e Nordeste está sendo finalizada e os rendimentos estão abaixo do esperado devido à redução das precipitações durante o ciclo. "

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 28,8% das exportações nacionais em 2023, sendo a China atualmente o principal destino internacional de milho brasileiro. Em 2024, apesar da manutenção da China como principal mercado comprador de milho brasileiro, a sua participação foi reduzida para 13,6% das exportações. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 7,03 milhões de toneladas exportadas, valor 27,74% menor do que o observado no mesmo período em 2023. Ademais, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) o volume embarcado de milho não moído (exceto milho doce) até aqui em agosto alcançou 4.602.807,6 toneladas. O volume representa 49,15% do total exportado no mês de agosto do ano passado, que ficou em 9.363.475,8 toneladas. Portanto nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos e Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial visto a ótima safra dos Estados Unidos, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.

Equipe de análise de mercado - SUGOF E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-6040